

# William Shakespeare – Soneto XII

Quando a hora dobra em triste e tardo toque  
E em noite horrenda vejo escoar-se o dia,  
Quando vejo esvair-se a violeta, ou que  
A prata a preta têmpera assedia;  
Quando vejo sem folha o tronco antigo  
Que ao rebanho estendia a sombra franca  
E em feixe atado agora o verde trigo  
Seguir no carro, a barba hirsuta e branca;  
Sobre tua beleza então questiono  
Que há de sofrer do Tempo a dura prova,  
Pois as graças do mundo em abandono  
Morrem ao ver nascendo a graça nova.  
Contra a foice do Tempo é vão combate,  
Salvo a prole, que o enfrenta se te abate.

**William Shakespeare, 50 Sonetos**